

MAURA DE SENNA PEREIRA

Nasceu na Ilha de Santa Catarina, onde fez o curso primário e o secundário com distinções, exerceu o magistério, iniciou a carreira jornalística e publicou o primeiro livro. Começou a escrever ainda nos bancos escolares.

Foi seu tio Júlio Régis, homem inteligente e culto, quem entrou com mais força nos aplausos que marcaram a formação de MSP, encontrando valor e precocidade nas suas composições escolares e nas cartinhas que lhe dirigia a sobrinha predileta. Passou a publicá-las nos jornais do sul do Estado, onde morava. E aqueles "textos matinais" - como lembra a poetisa em "Fragmento de Autobiografia" do livro "Poemas-Estórias" - se irradiaram, pois não demorou muito e estava escrevendo em jornais de Florianópolis, em publicações dos Estados vizinhos e nas revistas cariocas.

Prestigiada pelos expoentes intelectuais de Santa Catarina, fundadores e integrantes da Academia Catarinense de Letras, foi por iniciativa dos mesmos eleita para ocupar uma cadeira na importante entidade. Os acadêmicos que apratarem a proposta (1927) destacaram "a valia dos escritos da senhorita Maura de Senna Pereira". E a iniciativa foi encabeçada pelo Prof. Henrique Fontes.

A posse, realizada no belíssimo Palácio da Assembleia Legislativa, ~~em 1930~~ em 1930, quando a escritora tinha vinte e um anos de idade, logrou enorme repercussão. Foi Maura saudada pela grande oração do presidente José Arthur Boiteaux.

